



Implantes dentários em pacientes com doença periodontal

Dental implants in patients with periodontal disease

Implantes dentales en pacientes con enfermedad periodontal

Gabriel Augusto Stringhi 

Bruno Tochetto Primo 

Márcio Antônio Battistella 

Endereço para correspondência:

Gabriel Augusto Stringhi
Rua São Miguel do Oeste, 923e
Bairro EFAPI lot. Alice 1
89809-550 - Chapecó - Santa Catarina - Brasil
E-mail: gabriel_stringhi@hotmail.com

RECEBIDO: 21.03.2025

MODIFICADO: 25.03.2025

ACEITO: 26.05.2025

RESUMO

Este estudo, por meio de revisão da literatura, avaliou a eficácia de implantes dentários em pacientes com histórico de Periodontia, analisando fatores que influenciam sua longevidade e as consequências de complicações peri-implantares. É importante considerar que protocolos específicos de manutenção podem garantir taxas de sucesso semelhantes a indivíduos sem histórico de doença periodontal. Foram comprovadas taxas de sucesso dos implantes, fatores de risco para peri-implantite e estratégias de manejo clínico utilizando análise estatística descritiva. Os achados evidenciam que pacientes periodontais apresentam maior risco de falha dos implantes e reabsorção óssea peri-implantar. A peri-implantite afetou de 22% a 45% dos casos, sendo associada ao controle inadequado do biofilme. Estratégias como protocolos rigorosos de manutenção e implantes com superfícies modificadas reduzem as complicações. O sucesso da Implantodontia em pacientes com doença periodontal depende de planejamento criterioso, monitoramento contínuo e intervenções preventivas, ressaltando a necessidade de protocolos individualizados para minimizar riscos e melhorar os resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes dentários. Periodontite. Peri-implantite.

ABSTRACT

This study, through a literature review, evaluated the efficacy of dental implants in patients with a history of Periodontics, analyzing factors that influence their longevity and the consequences of peri-implant complications. It is important to consider that specific maintenance protocols can guarantee success rates similar to individuals without a history of periodontal disease. Implant success rates, risk factors for peri-implantitis and clinical management strategies were proven using descriptive statistical analysis. The findings show that periodontal patients have a higher risk of implant failure and peri-implant bone resorption. Peri-implantitis affected 22% to 45% of cases, being associated with inadequate biofilm control. Strategies such as strict maintenance protocols and implants with modified surfaces reduce complications. The success of Implantology in patients with periodontal disease depends on careful planning, continuous monitoring and preventive interventions, highlighting the need for individualized protocols to minimize risks and improve results.

KEYWORDS: Dental implants. Periodontitis. Peri-implantitis.

RESUMEN

Este estudio, a través de una revisión de la literatura, evaluó la efectividad de los implantes dentales en pacientes con antecedentes de Periodoncia, analizando los factores que influyen en su longevidad y las consecuencias de las complicaciones periimplantarias. Es importante considerar que protocolos de mantenimiento específicos pueden garantizar tasas de éxito similares a las de personas sin antecedentes de enfermedad periodontal. Se demostraron las tasas de éxito de los implantes, los factores de riesgo de periimplantitis y las estrategias de tratamiento clínico mediante análisis estadístico descriptivo. Los resultados muestran que los pacientes periodontales tienen un mayor riesgo de fracaso del implante y de reabsorción ósea periimplantaria. La periimplantitis afectó entre el 22% y el 45% de los casos y se asoció con un control inadecuado de la biopelícula. Estrategias como protocolos de mantenimiento rigurosos e implantes con superficies modificadas reducen las complicaciones. El éxito de la Implantología en pacientes con enfermedad periodontal depende de una planificación cuidadosa, un seguimiento continuo y de intervenciones preventivas, lo que pone de relieve la necesidad de protocolos individualizados para minimizar los riesgos y mejorar los resultados.

PALABRAS CLAVE: Implantes dentales. Periodontitis. Periimplantitis.

INTRODUÇÃO

A periodontite é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, podendo levar à perda dentária e impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, os implantes dentários surgem como uma alternativa eficaz para a reabilitação oral, proporcionando estabilidade funcional e estética. No entanto, em pacientes com histórico de doença periodontal, o risco de complicações como a peri-implantite é consideravelmente maior, exigindo um planejamento criterioso para garantir o sucesso do tratamento¹.

Estudos demonstram que indivíduos com histórico de periodontite apresentam taxas de falha de implantes superiores às de pacientes sem essa condição prévia²⁻³. A condição periodontal comprometida pode influenciar negativamente a osseointegração e a longevidade dos implantes². A peri-implantite afeta uma parcela significativa desses pacientes, evidenciando a necessidade de estratégias preventivas eficazes³.

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia dos implantes dentários em pacientes com histórico de periodontite, analisando fatores que influenciam a longevidade do tratamento e a incidência de complicações peri-implantares. A hipótese central é que, com protocolos rigorosos de manutenção e planejamento adequado, pacientes com doenças periodontais podem alcançar taxas de sucesso similares às de indivíduos sem histórico de doença periodontal.

A literatura aponta que falhas na terapia com implantes podem ser consequência de erros na fase de planejamento, execução do procedimento e controle pós-operatório⁴. Dessa forma, este estudo busca contribuir para o aprimoramento das práticas clínicas, fornecendo subsídios teóricos e práticos para uma abordagem mais segura e eficaz na Implantodontia de pacientes com doença periodontal.

REVISÃO DE LITERATURA

Este estudo seguiu um delineamento de revisão de literatura, com foco na análise de pesquisas

relevantes sobre a utilização de implantes dentários em pacientes com histórico de doença periodontal. A revisão de literatura é uma estratégia essencial para compreender o estado da arte de um tema, permitindo a identificação de evidências científicas, desafios e oportunidades para futuras pesquisas⁵.

Os artigos selecionados foram analisados em relação à metodologia empregada, taxas de sucesso dos implantes, fatores de risco associados à peri-implantite e estratégias de manejo clínico. A extração e comparação de dados numéricos, como taxas de sucesso dos implantes e fatores de risco associados à peri-implantite, são realizadas por meio de estatísticas descritivas. A síntese qualitativa das principais descobertas e recomendações dos estudos revisados é essencial⁶.

A análise dos estudos revisados demonstrou que pacientes com histórico de periodontite apresentam uma taxa de sobrevivência dos implantes inferior quando comparados a indivíduos sem essa condição prévia. Em um estudo longitudinal de 10 anos, apresentaram uma taxa de perda de implantes de 16% em pacientes com doença periodontal, em comparação com 3% em pacientes saudáveis. Além disso, a reabsorção óssea peri-implantar nesses pacientes foi significativamente maior, com perda óssea média de 2.5 mm ao longo do período analisado⁴.

A incidência de peri-implantite também foi considerável nos estudos revisados^{3,7}. De 22% a 45% dos pacientes com doença periodontal desenvolvem a condição, evidenciando a necessidade de protocolos rigorosos de manutenção³. Associaram a peri-implantite a inadequações no controle de placa, ressaltando que a presença de biofilme bacteriano é um fator determinante na progressão da doença⁷.

Em relação às estratégias terapêuticas, destacaram que implantes instalados em pacientes tratados para periodontite agressiva apresentaram sobrevivência de 85% após 10 anos, indicando que um manejo periodontal rigoroso pode contribuir para a manutenção dos implantes⁸. Adicionalmente, pacientes que receberam acompanhamento periodontal contínuo tiveram taxas de sucesso significativamente maiores quando comparados a aqueles que não aderiram ao acompanhamento regular⁹.

Os resultados também indicaram que a perda óssea marginal ao redor dos implantes foi mais pronunciada em pacientes com histórico de periodontite severa. Indivíduos previamente diagnosticados com

doença periodontal avançada apresentaram maior taxa de reabsorção óssea peri-implantar, especialmente nos primeiros cinco anos após a instalação dos implantes. Essa observação sugere que a estabilidade óssea nesses pacientes requer um acompanhamento intensivo e protocolos preventivos individualizados¹⁰.

Além disso, pacientes com doença periodontal que receberam reabilitação imediata com implantes fixos apresentaram uma taxa de sucesso menor no primeiro ano, com um aumento significativo na incidência de inflamação peri-implantar. Isso reforça a importância da seleção criteriosa dos casos e da implementação de protocolos de carga progressiva para minimizar complicações precoces¹¹.

Fatores de risco como tabagismo e higiene oral inadequada estão fortemente associados ao insucesso dos implantes em pacientes periodontais. A presença de inflamação persistente e a dificuldade de controle do biofilme bacteriano foram apontadas como determinantes para a falha a longo prazo, indicando a necessidade de intervenções educativas e terapêuticas contínuas para garantir o sucesso do tratamento implantodôntico¹².

Outro aspecto relevante é a associação entre peri-implantite e a saúde periodontal dos dentes adjacentes. Dentes naturais, vizinhos a implantes com peri-implantite, apresentam um maior risco de inflamação gengival e perda óssea progressiva. Esse achado destaca a importância de um monitoramento clínico contínuo para evitar complicações no longo prazo¹³.

Em um estudo prospectivo de 10 anos com pacientes periodontais comprometidos, avaliou-se a perda de implantes e a reabsorção óssea peri-implantar em três diferentes abordagens terapêuticas. Os resultados indicaram que protocolos de manutenção rigorosa e reabilitações com implantes de superfície modificados resultaram em taxas menores de falha. Esses achados reforçam a necessidade de um planejamento cuidadoso e de acompanhamento regular para garantir o sucesso da terapia implantodôntica em pacientes com histórico de doença periodontal¹⁴.

fios adicionais na reabilitação oral com implantes dentários. A taxa de falha elevada e a maior incidência de peri-implantite nesses pacientes podem ser atribuídas a fatores como a presença de patógenos periodontais remanescentes, alterações na resposta imune e dificuldades no controle do biofilme bacteriano¹².

A literatura revisada enfatiza a importância da seleção criteriosa dos pacientes e do monitoramento contínuo para minimizar os riscos. Estudos² sugerem que a terapia com implantes em pacientes com doença periodontal deve ser acompanhada de protocolos rígidos de higiene oral e consultas periódicas para controle da inflamação.

Outro ponto relevante é a relação entre fatores mecânicos e biológicos no desenvolvimento de complicações. Erros no planejamento cirúrgico e na fase restauradora podem comprometer a longevidade dos implantes, reforçando a necessidade de um planejamento minucioso⁴. Estudos prospectivos de longo prazo indicam que a adoção de protocolos de carga imediata pode ser uma alternativa viável, desde que acompanhada por um rigoroso controle periodontal¹¹.

Diante disso, a presente revisão reforça a necessidade de estratégias personalizadas para o tratamento de pacientes periodontais candidatos à Implantodontia. Protocolos específicos de monitoramento e intervenção precoce podem ser decisivos para o sucesso dos implantes e a prevenção da peri-implantite nesses indivíduos.

A taxa de falha de implantes nos pacientes periodontais observada nos estudos revisados varia de 16% a 45%, dependendo da gravidade do histórico de periodontite e da adesão aos protocolos de manutenção. Isso reforça a necessidade de um planejamento cuidadoso e de uma abordagem clínica personalizada. Quando os protocolos de manutenção e a higiene oral são rigorosamente seguidos, as taxas de sucesso podem se aproximar das observadas em indivíduos sem histórico de doença periodontal. Isso sugere que, com a adoção de estratégias preventivas e de acompanhamento contínuo, é possível melhorar substancialmente os resultados da Implantodontia em pacientes periodontais.

O controle do biofilme bacteriano e a prevenção da peri-implantite se mostram como os fatores de risco mais críticos. Pacientes com dificuldades em manter uma boa higiene oral, ou com hábitos como o tabagismo, têm um risco elevado de falha dos implan-

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos confirmam que pacientes com histórico de periodontite apresentam desa-

tes, e a presença de inflamação persistente ao redor do implante pode acelerar o processo de perda óssea. Isso implica que, além da escolha de implantes adequados, a educação do paciente e o acompanhamento periódico são essenciais para garantir a longevidade do tratamento.

Uma das contribuições significativas deste estudo é a confirmação de que, além da escolha e instalação adequadas dos implantes, o acompanhamento rigoroso e a personalização do tratamento de cada paciente são fundamentais. Os estudos revisados apontam que os protocolos de manutenção específicos, incluindo o controle rigoroso do biofilme e o acompanhamento clínico contínuo, são os principais determinantes do sucesso do tratamento em pacientes com histórico de periodontite.

Além disso, os achados desta revisão indicam que a abordagem terapêutica deve ser multidisciplinar, envolvendo o cirurgião-dentista e o periodontista, de modo a tentar o controle da doença periodontal e o sucesso da osseointegração e manutenção do implante dentário.

Por fim, a importância de um diagnóstico preciso e de um planejamento rigoroso do tratamento é destacada pelos dados. O sucesso da Implantodontia em pacientes com doença periodontal depende de uma série de fatores interrelacionados, como a escolha de implantes adequados, a realização de um procedimento cirúrgico cuidadoso e, acima de tudo, a implementação de um protocolo de manutenção que envolva o paciente ativamente no processo de cuidado. Assim, o planejamento criterioso, a educação contínua do paciente e o acompanhamento pós-operatório são elementos indispensáveis para a longevidade dos implantes dentários em pacientes com histórico de Periodontia.

CONCLUSÃO

A análise realizada neste estudo mostrou que pacientes com histórico de periodontite enfrentam desafios substanciais no que diz respeito ao sucesso dos implantes dentários. As evidências encontradas corroboram a ideia de que o risco de falha dos

implantes e o desenvolvimento de complicações peri-implantares, como a peri-implantite, são significativamente maiores nesses pacientes quando comparados aos indivíduos sem histórico periodontal. Os achados indicam que o ambiente periodontal comprometido influencia negativamente a osseointegração e a estabilidade dos implantes, além de elevar a incidência de complicações ao longo do tempo.

Em relação à hipótese proposta neste estudo, a conclusão é positiva: pacientes com histórico de periodontite podem alcançar taxas de sucesso semelhantes às de indivíduos sem essa condição, desde que haja um planejamento adequado, uma execução rigorosa e um protocolo de manutenção eficaz. Portanto, o tratamento com implantes dentários em pacientes com doença periodontal não é apenas viável, mas também eficaz, desde que todos os cuidados necessários sejam tomados durante as diversas fases do tratamento.

Em termos de futuras pesquisas, é necessário que sejam realizados estudos longitudinais mais amplos para avaliar a evolução das complicações peri-implantares ao longo do tempo, bem como para investigar o impacto de novos tipos de materiais e superfícies implantárias. A pesquisa também deve explorar estratégias inovadoras no manejo da peri-implantite e a implementação de tecnologias avançadas para o controle mais eficiente da saúde periodontal em pacientes candidatos à Implantodontia.

REFERÊNCIAS

1. Fu JH, Wang HL. Breaking the wave of peri-implantitis. *Periodontol 2000*. 2020;84(1):145-60.
2. Baelum V, Ellegaard B. Implant survival in periodontally compromised patients. *J Periodontol*. 2004;75(10):1404-12.
3. Derks J, Tomasi C. Peri-implant health and disease. A systematic review of current epidemiology. *J Clin Periodontol*. 2015;42(Suppl 16):S158-71.
4. Rocuzzo A, Imber JC, Salvi GE, Rocuzzo M. Peri-implantitis as the consequence of errors in implant therapy. *Periodontol 2000*. 2023;92(1):350-61.

5. Rother, ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paul Enferm.* 2007; 20(2):v-vi.
6. Ministério da Saúde (BR). Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
7. Serino G, Ström C. Peri-implantitis in partially edentulous patients: association with inadequate plaque control. *Clin Oral Implants Res.* 2009;20(2):169-74.
8. Mengel R, Behle M, Flores-de-Jacoby L. Osseointegrated implants in subjects treated for generalized aggressive periodontitis: 10-year results of a prospective, long-term cohort study. *J Periodontol.* 2007;78(12):2229-37.
9. Rocuzzo M, Bonino F, Aglietta M, Dalmaso P. Ten-year results of a three arms prospective cohort study on implants in periodontally compromised patients. Part 2: clinical results. *Clin Oral Implants Res.* 2012;23(4):389-95.
10. Van der Weijden GA, Van Bommel KM, Renvert S. Implant therapy in partially edentulous periodontally compromised patients: a review. *J Clin Periodontol.* 2005;32(5):506-11.
11. Machtei EE, Frankenthal S, Blumenfeld I, Gutmacher Z, Horwitz J. Dental implants for immediate fixed restoration of partially edentulous patients: a 1-year prospective pilot clinical trial in periodontally susceptible patients. *J Periodontol.* 2007;78(7):1188-94.
12. Darby I. Risk factors for periodontitis and peri-implantitis. *Periodontol 2000.* 2022;90(1):9-12.
13. Sung CE, Chiang CY, Chiu HC, Shieh YS, Lin FG, Fud E. Periodontal status of tooth adjacent to implant with peri-implantitis. *J Dent.* 2018;72:104-9.
14. Rocuzzo M, Angelis N, Bonino L, Aglietta M. Ten-year results of a three-arm prospective cohort study on implants in periodontally compromised patients. Part 1: implant loss and radiographic bone loss. *Clin Oral Implants Res.* 2010;21(5):490-6.